

# NIÓBIO

## 1. OFERTA MUNDIAL

Em 2018, a produção mundial de Nióbio, em termos de Óxido de Nióbio contido ( $Nb_2O_5$ ), foi de 109 mil toneladas (kt), correspondendo a um aumento de 18,5% em relação ao ano anterior, distribuída da seguinte forma:

TABELA 1 – Principais países produtores de Nióbio ( $Nb_2O_5$ ), contido em concentrados – 2018<sup>1</sup>

País	Produção (kt)	Participação (%)
Brasil	99,6	91,3
Canadá	7,7	7,1
Outros Países	1,7	1,6
<b>Total</b>	<b>109,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: ANM; USGS-Mineral Commodity Summaries 2020; World Mining Data (2023, Austrian Federal Ministry of Finance).

De acordo com o Serviço Geológico dos Estados Unidos (USGS), em 2018, as reservas mundiais de Nióbio (Nb) contido ultrapassam 9.100 mil toneladas, assim distribuídas: Brasil (7.300 mil t), Canada (1.600 mil t) e demais (380 mil t). No mundo existem mais de 80 depósitos com algum tipo de quantificação de recurso de Nióbio, destacando-se o Canadá (províncias de Québec e Ontário) e Austrália (província da Austrália Ocidental). Existem potenciais jazidas em Angola, Rússia (Sibéria, na lacútia ou República de Sakha), Arábia Saudita, República Democrática do Congo, Dinamarca (Groenlândia), Finlândia, Gabão, Tanzânia, Nigéria, Malauí, Etiópia e EUA, dentre outros. A participação percentual desses integrantes pode ser vista na figura abaixo:

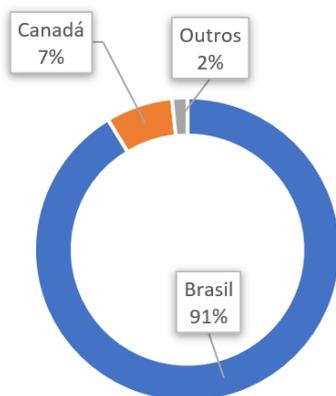


FIGURA 1 – Principais Reservas Mundiais de Nióbio – 2018

## 2. PRODUÇÃO INTERNA

A produção nacional de liga de ferro-nióbio, em 2018, foi de 99,6 mil toneladas, com um teor médio de 58,27, correspondendo a um aumento de 19,7% em relação ao ano anterior. Nos últimos três anos, essa produção apresentou o comportamento a seguir indicado:

TABELA 2 – Produção Brasileira de  $Nb_2O_5$  contido – Últimos 3 Anos

Ano	2016	2017	2018
Nb <sub>2</sub> O <sub>5</sub> contido (em Mt)	72,6	83,2	99,6

Fonte: ANM

### 3. COMÉRCIO EXTERIOR

Em 2018 o saldo do comércio exterior do Nióbio foi superavitário em US\$ 2 bilhões. O principal país importador da liga de ferro-nióbio foi a China (36,2%), seguida pelos Países Baixos (23,2%) e Cingapura (9,7%).

O Brasil não importa produtos derivados do Nióbio, sendo autossuficiente para atender as demandas do mercado interno.

TABELA 3 – Comércio Exterior: Principais Produtos da Indústria de Extrativa Mineral (IEM) em 2018

Principais Produtos Exportados	NCM	US\$ FOB	% EXP
-----	-----	-----	-----
Principais Produtos Importados	NCM	US\$ FOB	% IMP
-----	-----	-----	-----

Fonte: Dados Abertos/Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços

TABELA 4 – Comércio Exterior: Principais Produtos da Indústria de Transformação Mineral (ITM) em 2018

Principais Produtos Exportados	NCM	US\$ FOB	% EXP
Ferro-nióbio	72029300	2.011.633.328	100
Principais Produtos Importados	NCM	US\$ FOB	% IMP
-----	-----	-----	-----

Fonte: Dados Abertos/Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços

### 4. PREÇOS

TABELA 5 – Preços Médios 2017, 2018 e 2019

Produto	NCM	Unidade	2016	2017	2018
Ferro-nióbio (exportação- FOB)	72029300	US\$/t	20.593,00	19.923,00	12.058,00

Fonte: Dados Abertos/Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços

### 5. PROJETOS E OUTROS FATORES RELEVANTES

A CMOc Niobrás, empresa instalada em Catalão (GO), tem projetos de uma nova planta de recuperação de liga de escória, desenvolvimento de rotas para produtos com alta pureza e estudos para aproveitamento do estéril e rejeitos para produção de novos produtos.

O Nióbio tem sido a base de composições farmacêuticas desenvolvidas por pesquisadores da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) para tratamento de alguns tipos de câncer, além de pesquisas para formulação líquida que funciona como pele sintética e para a produção de gel clareador dental.